

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TERAPEUTICA TRANSFUSIONAL

Relatoria: ELIAS MARCELINO DA ROCHA
THAYS CRISTYNA CARDOSO

Autores: Letícia Pinho Gomes
Tiago Silva Peres
Bruno Luiz Macedo Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Mesmo diante das crescentes descobertas e novos desenvolvimentos de tratamentos de saúde, não se encontrou ainda como substituir o sangue humano para fins terapêuticos. A terapia transfusional é um processo que mesmo em contextos de indicação e administração correta, envolve risco com ocorrência potencial de incidentes transfusionais, sejam eles imediatos ou tardios. A enfermagem exerce papel fundamental na hemoterapia e tem por função atuar nos períodos pré, intra e pós-transfusional. Deste modo constatou-se a necessidade da realização do presente estudo a fim de analisar o conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem sobre a terapêutica transfusional, pois o conhecimento científico e habilidade dos profissionais dessa categoria são indispensáveis para o sucesso da terapêutica prevenindo as complicações ou realizando intervenções caso elas ocorram. Trata-se de um estudo quantiquantitativo, descritivo-exploratório que tem como instrumento metodológico um questionário semi-estruturado aplicado a 40 entrevistados no hospital municipal de Barra do Garças. Os dados foram analisados e descritos utilizando a distribuição de frequência simples com embasamento na literatura encontrada. Dos 40 profissionais entrevistados 100% dos enfermeiros e 91% dos técnicos de enfermagem eram do gênero feminino, sendo a maioria com idade entre 20 e 40 anos, 80% dos enfermeiros e 34.5% dos técnicos de enfermagem nunca realizaram hemotransfusão. Houve desempenho regular dos profissionais em questões relacionadas a procedimentos pré-transfusionais, instalação de hemocomponentes e resolução do COFEN, com maior déficit de conhecimento principalmente em questões relacionadas as reações transfusionais, treinamento e atividade em hemoterapia e auto-avaliação do conhecimento atual. Considerando os resultados, pode-se dizer que há a necessidade de treinamento específico para os profissionais de enfermagem que atuam na área hospitalar, assim como, a elaboração do procedimento operacional padrão, objetivando a orientação da equipe de enfermagem na prática terapêutica transfusional.